

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2004 – 2006

Área de Avaliação: Ciências Biológicas III

A Comissão composta por 8 membros, incluindo o representante de área, reuniu-se dos dias 6 a 10 de agosto para avaliar 22 Programas de Pós-graduação nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia. Foram considerados os dados referentes ao ano base 2006 e os dados do triênio 2004-2006.

Os indicadores utilizados foram os adotados durante a avaliação continuada nos anos de 2004 e 2005, os quais se acham disponíveis nas páginas da CAPES. Tais critérios foram considerados e adequados para avaliar o desempenho dos Programas. Os critérios prioritários de julgamento estabelecidos pela CAPES foram:

1) Proposta do Programa:

Foram analisados as disciplinas, projetos e linhas de pesquisa e a coerência destes com a proposta do programa, assim como a adequação da infra-estrutura disponibilizada para o desenvolvimento do Programa.

2) Corpo Docente

2.1. Foram consideradas as titulações, diversificação na origem de formação e experiência.

2.2. Número total de docentes, o percentual de docentes permanentes, o tempo da titulação e a dedicação ao Programa.

2.3. Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente com a proposta do Programa.

2.4. Atividade docente e distribuição da carga letiva entre os docentes permanentes.

2.5. Participação em atividades de ensino e pesquisa na graduação.

2.6. Participação dos docentes em projetos e em atividades de pesquisa.

3) Corpo Discente

3.1. Relação entre teses e dissertações concluídas no triênio com relação ao corpo docente permanente e dimensão do corpo discente.

3.2. Relação orientador / discente.

3.3. Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (se a IES possuir graduação na área) na produção científica do Programa.

3.4. Vinculação das Teses com as publicações científicas.

3.5. Tempo de formação de mestres e doutores.

4) Produção Intelectual

4.1. Número de publicações do Programa e a relação entre as publicações e o corpo docente permanente.

4.2. Distribuição das publicações qualificadas em relação ao corpo docente.

4.3. Patentes, produtos e outras publicações consideradas relevantes incluindo livros, capítulos de livros e publicações em revistas não qualificadas.

5) Inserção Social

5.1. Inserção e impacto regional e ou nacional do Programa

5.2. Documentação de integração e cooperação com outros programas visando o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa a sua atuação.

5.4. O destino dos egressos com inserção em pesquisa, atividade acadêmica ou atividade profissional.

Após a análise dos documentos de cada Programa a Comissão constatou que os relatórios se tornaram mais adequados e que houve um esforço de todos os programas em superar as deficiências registradas durante no triênio anterior. Houve também uma maior precisão nas informações prestadas, permitindo uma análise acurada e emissão de conceitos que refletem de forma justificada a situação de cada um dos cursos analisados. Foi também realizada uma análise comparativa entre os programas. Os programas criados durante o triênio (Cursos Novos) foram avaliados levando-se em conta o tempo de duração do programa, sendo, portanto, ajustados os critérios utilizados.

Dos cursos avaliados, 2 receberam conceito 3, 10 receberam conceito 4, 3 receberam conceito 5, 5 receberam conceito 6 e 2 receberam conceito 7. Oito cursos tiveram seu conceito aumentado, 3 tiveram seu conceito diminuído e os demais permaneceram inalterados.

Na avaliação geral, a Comissão observou que houve uma melhora no desempenho dos programas no decorrer do triênio e que na quase totalidade dos casos as recomendações feitas durante as avaliações anuais foram incorporadas, o que resultou em benefício para os programas. A Comissão observou ainda que os principais pontos negativos dos programas se relacionaram com a participação de discentes na autoria das publicações e a falta de associação entre as dissertações e teses e as publicações científicas. Adicionalmente as atividades relacionadas e ou, as informações sobre a inserção social, precisam ser melhoradas.

RECOMENDAÇÕES:

1. Aumentar a participação do corpo docente nas atividades didáticas, e orientação de alunos.

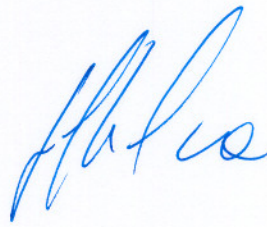
2. Estimular maior participação discente na autoria dos trabalhos científicos, estimulando a publicação dos resultados obtidos relativos ao trabalho de conclusão de mestrado e atrelar a titulação de doutorado à existência de publicação científica.
3. Estimular a publicação científica em revista de divulgação internacional com fator de impacto determinado.

EDGAR MARCELINO DE CARVALHO FILHO- UFBA – Representante de Área



GABRIEL GRIMALDI FILHO – FIOCRUZ

JOÃO SANTANA DA SILVA – USP/RP



LUIZA GUILHERME – NI

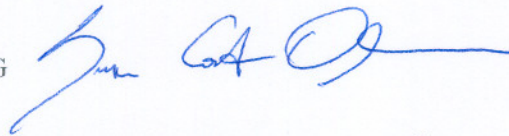
PEDRO MARCOS LINARDI – UFMG



RICARDO ISHAK – UFPA



SÉRGIO COSTA OLIVEIRA – UFMG



THAIS CRISTINA BAETA SOARES SOUTO PADRON - UFRJ

